



S. R.  
MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DA MINISTRA

## **Etapa II da reforma dos Cuidados de Saúde Primários**

O processo de reforma dos cuidados de saúde primários (CSP), iniciado em 2005, entrou numa segunda etapa de desenvolvimento, concluída que foi a fase de delineamento, arranque e implantação das suas vertentes e componentes essenciais.

Para garantir a sustentabilidade da reforma a médio e a longo prazo é indispensável atingir um ritmo adequado de mudança e edificar uma cultura e práticas regulares de responsabilização, de avaliação e de transparência a todos os níveis.

A Etapa II desta reforma será impulsionada por um conjunto de *projectos* imediatos, ao mesmo tempo que se preparam novos instrumentos orientadores nas áreas em que, dado o pioneirismo que representam ou a complexidade de que se revestem, é necessário mais algum trabalho preparatório e de maturação.

### **Projectos-guia imediatos (Setembro a Dezembro de 2010)**

1. Início de actividade de novas unidades de saúde familiar (USF)
2. Início de actividade de novas unidades de cuidados na comunidade (UCC)
3. Unidades de saúde pública (USP)
4. Conselhos da comunidade
5. Recrutamento célere dos novos especialistas em MGF
6. Formação
7. Investigação

Proceder-se-á, ainda, à auscultação sistemática dos principais parceiros e actores interessados na reforma, designadamente os profissionais a nível local, associações profissionais, sociedades científicas, centros de investigação, entre outros, bem como ao desenvolvimento de iniciativas nos seguintes domínios:

- **Sistemas de informação** - racionalização da arquitectura do sistema de informação em CSP, interoperabilidade de aplicações, dispositivos eficazes de processamento estatístico de dados com “feedback” automático para monitorização permanente da situação de indicadores de actividade e de resultados;
- **Outras unidades funcionais dos ACES** - harmonização de aspectos organizativos das unidades de cuidados de saúde personalizados (UCSP) e das unidades de recursos assistenciais partilhados (URAP);
- **Articulação entre as várias unidades** - aperfeiçoamento de aspectos relacionados com o funcionamento e interligação entre USF, UCSP, UCC, USP e URAP;



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DA MINISTRA

- ***Subsidiariedade nas decisões de gestão*** - medidas de descentralização/delegação de competências do nível regional para o nível local (ACES) e de apoio ao desenvolvimento organizacional e de gestão dos ACES;
- ***Governança clínica e de saúde*** - desenvolvimento da governança clínica e de saúde nos CSP;

entre outros aspectos de natureza estratégica ou técnico-operativa vitais para o sucesso e consolidação desta reforma dos CSP.

## **Projectos-guia para o período Setembro a Dezembro de 2010**

### ***1. Início de actividade de novas unidades de saúde familiar***

**Objectivo** - Início de actividade de, pelo menos, oito novas unidades de saúde familiar (USF) por mês, entre 1 de Setembro e 31 de Dezembro de 2010.

### ***2. Início de actividade de novas unidades de cuidados na comunidade***

**Objectivo** - início de actividade de, pelo menos, dez novas unidade de cuidados na comunidade (UCC) por mês, entre 1 de Setembro e 31 de Dezembro de 2010.

### ***3. Unidades de saúde pública***

**Objectivo** - Início de actividade estruturada e qualificada de, pelo menos, trinta unidades de saúde pública (USP), até 31 de Dezembro de 2010.\*

\* Entende-se como actividade estruturada e qualificada de uma USP a de se assumir na prática como observatório local e líder local de processos de promoção de saúde de âmbito populacional, com prioridade para os de natureza intersectorial, eventualmente seguindo um processo de pré-acreditação.

### ***4. Conselhos da comunidade dos ACES***

**Objectivo** - Até 31 de Dezembro de 2010 devem estar constituídos e a funcionar regularmente, apresentando iniciativas inovadoras, pelo menos 20 conselhos da comunidade dos agrupamentos de centros de saúde (ACES).

### ***5. Recrutamento célere dos novos especialistas em MGF***

**Objectivo** - Pelo menos 90% dos novos especialistas em MGF, aprovados nas provas de avaliação final do internato da época de 2010, estarão vinculados ao SNS e a trabalhar ou a formar as suas listas de utentes, sempre que possível integrados em contexto de equipas multiprofissionais.

### ***6. Formação de apoio à reforma dos cuidados de saúde primários***

**Objectivo** - Até 31 de Dezembro de 2010, deverão todas as entidades responsáveis pela condução e execução da reforma dos CSP ter formalizado os seus planos e formação e consequentes candidaturas ao POPH para 2011, com todos os requisitos cumpridos. Estas candidaturas devem prever métodos e conteúdo pedagógicos inovadores e estar devidamente alinhadas com as prioridades estratégicas dos CSP, de forma a poderem merecer, no seu conjunto, apoios previsíveis da ordem de, pelo menos, dois milhões de euros, em 2011.

### ***7. Investigação de apoio à reforma dos cuidados de saúde primários***



MINISTÉRIO DA SAÚDE

**GABINETE DA MINISTRA**

**Objectivo** - Até 31 de Dezembro de 2010 estará lançado um concurso de projectos de investigação em apoio da reforma dos cuidados de saúde primários, com um montante dedicado de um milhão de euros para 2011. Os projectos candidatos deverão orientar-se por uma “Agenda” explícita de necessidades de conhecimento (áreas e perguntas de investigação), a divulgar com o Aviso do concurso.